

Estudo Bíblico

Joel

2021

“PROFETA JOEL”

(O profeta do avivamento)



Comentarista

Pr. Jeferson

ESTUDO DIÁRIO

2ª Feira - Joel 1.1-3

3ª Feira - Joel 1.13-15

4ª Feira - Joel 2.1-3

5ª Feira - Joel 2.15-17

6ª Feira - Joel 2.18-19

Sábado - Joel 2.24-32

TEXTO BÁSICO JOEL 2.12-13

“Ainda assim, agora mesmo, diz o Senhor: “Convertam-se a mim de todo coração; com jejuns, choro e pranto. Rasquem o seu coração, e não as suas vestes.” Convertam-se ao Senhor, seu Deus, porque ele é bondoso e compassivo, tardio em irar-se e grande em misericórdia, e muda de ideia quanto ao mal que havia anunciado.”

INTRODUÇÃO

Quando estudamos o livro do Profeta Joel, não conseguimos encontrar muitas informações acerca de sua vida. Observamos que ele viveu em Jerusalém e conhecia amplamente o templo e os cultos. Era filho de Petuel e, provavelmente, viveu na época dos profetas Elias e Eliseu, quando reinava Joás, Rei de Judá, aproximadamente 830 AC. Alguns exegetas acreditam que o livro tenha sido escrito após o exílio da Babilônia e após a reconstrução do Templo, ou seja, por volta de 400 AC, pois tais acontecimentos não são mencionados no livro.

Como todo nome terminado em “EL” tem haver com Deus, Joel significa “O SENHOR É DEUS”. Ele era considerado o profeta do Avivamento, tendo em vista que

esse tema era uma das características do seu livro. Joel acreditava que um arrependimento verdadeiro e sincero era à base de uma vida com Deus. Outra característica muito marcante deste livro é o DIA DO SENHOR.

1. A PRAGA DE GAFANHOTOS

No capítulo Primeiro do livro do profeta Joel, observamos que o povo estava passando por um momento de escassez e destruição muito intenso. Deus, através do profeta, pergunta ao povo se eles já tinham visto algo parecido nos seus dias ou nos dias dos seus pais? O Senhor fala de quatro grandes e sucessoras pragas que assolaram Judá. Tais pragas são comparadas a um grande e terrível exército.

Joel entrega o recado de Deus até para os bêbados, porque era para que eles despertassem e chorassem, tendo em vista que o vinho havia acabado e o mosto tinha sido tirado das vossas bocas (Joel 1.5). O profeta relata também que a Vide fora assolada, a figueira estava sem casca e seus ramos embranqueceram.

A dificuldade que o povo estava passando era tão grande que até as ofertas de alimento e libação da casa do senhor haviam sido cortadas, com isso, os sacerdotes e ministros ficaram entristecidos. Joel ainda diz que a colheita do campo tinha perecido, as árvores se secaram, e já não havia alegria entre os filhos dos homens. O Profeta vê nessa calamidade uma visita do Senhor e refere-se a ela como O DIA DO SENHOR. Por isso ele vê na invasão dos gafanhotos um indício da invasão vindoura de um exército assírio.

1.1 CONVOCAÇÃO AO ARREPENDIMENTO

Ao notar que o povo estava perdido em suas escolhas e que as dificuldades só aumentavam, Joel orienta o povo para que santifiquem um Jejum e que todos congreguem na casa do Senhor e clamem a Ele, pois o dia do Senhor estava perto e viria como uma assolação do todo poderoso. Os sacerdotes e ministros também foram chamados à responsabilidade, porque eles deveriam se lamentar diante do altar do Senhor. Joel deixa claro para o povo que todos esses fatos deveriam ser contados de geração a geração.

2. O DIA DO SENHOR ESTÁ PRÓXIMO

No início do capítulo segundo, o profeta alerta o povo sobre o dia do Senhor que está muito perto. Esse dia será de trevas e escuridão. Haverá um povo muito poderoso que na frente dele será como o jardim do Éden, mas atrás como um deserto desolado de tal maneira que nada lhe escapará.

Joel faz saber também que, diante desse povo, todas as nações temerão, a terra tremerá, os céus serão abalados, a lua e o sol enegrecerão, as estrelas retirarão o seu esplendor.

No verso 11 deste capítulo, observamos que o dia do Senhor será grande (para os cristãos) e terrível (para os descrentes). A pergunta que o Senhor faz é: *quem o poderá*

suportar? O Dia Do Senhor pode ser visto de três formas, a saber: imediata (invasão dos gafanhotos), iminente (invasão da assíria) e Futura (invasão final).

2.1 UMA NOVA CHANCE PARA SE ARREPENDER

Deus, usando novamente o profeta Joel, orienta ao seu povo para que este (o povo) se converta a Ele com Jejum, choro e pranto. Pede que não rasguem as suas vestes, mas sim o vosso coração, pois, só assim, Deus usaria de misericórdia e benignidade.

A partir do verso 13 notamos que o povo, nos momentos difíceis, rasgava as suas vestes, porém não era isso que Deus queria. O senhor desejava um coração sincero, contrito e verdadeiro diante dEle – um coração rasgado. Deus não quer que sejamos religiosos, mas sim, verdadeiros cristãos. Não adianta nos matarmos fazendo a abra de Deus, se não tivermos um relacionamento com o Deus da obra.

Novamente, Joel orienta o povo para que santifique um Jejum, juntem às crianças, os anciãos, o noivo, a noiva e congreguem. Era também necessário que os sacerdotes chorassem, entre o alpendre e o altar, e clamassem a Deus para que o seu povo fosse livrado do opróbrio.

2.2 DEUS RESPONDE AO SEU POVO

A partir do versículo 18 do capítulo segundo, Deus se compadece do seu povo dizendo que enviaria o trigo, o mosto, o azeite, que não o entregaria aos gentios e que os seus inimigos seriam afastados para longe. O Senhor conforta o coração do seu povo afirmando que o gado teria alimento, as árvores dariam frutos, a vide e a figueira seriam novamente fortes.

Deus deixa claro aos filhos de Sião que, após um arrependimento verdadeiro, eles poderiam se regozijar, porque iriam chegar, em justa medida, as chuvas temporã e serôdia (as primeiras e as últimas chuvas). Eles também seriam restituídos os anos que foram consumidos pelos gafanhotos, pela lacusta, pelo pulgão e pela lagarta. Todos iriam saber que o Senhor é o único Deus no meio de Israel e que não há outro.

3. O DIA DO SENHOR

Após momentos difíceis que foram vivenciados pelo povo de Deus encontramos, no verso 28 deste capítulo, uma das profecias mais marcantes proferidas por Joel. Ele fala acerca do derramamento do Espírito Santo que viria sobre toda carne. Essa profecia se cumpriu no dia de pentecostes no livro de Atos dos Apóstolos 2:1-16.

No final do capítulo segundo de Joel o Senhor deixa claro que naquele grande dia todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo, haverá livramento, e entre os sobreviventes, aqueles que o Senhor chamar.

3.1 O JUÍZO DE DEUS SOBRE OS PAGÃOS

Neste último capítulo do livro do profeta Joel, é notório o juízo do Senhor em favor do seu povo. Joel declara que o Senhor mudará a sorte de Judá e Jerusalém e que iria, no vale de Josafá/Vale da Decisão, congregar todas as nações para entrar em juízo com Ele por causa do seu povo e da sua herança - Israel – aquém eles espalharam entre os povos, repartindo a terra entre si.

Joel profetiza sobre os últimos dias e afirma que todo país do mundo estará em guerra pouco antes da Segunda Vinda. O Senhor habitará com Seu povo quando Ele vier novamente.

4. CONCLUSÃO

O livro do profeta Joel parece que foi escrito no século 21 por tamanha atualização que tem. Principalmente nesse período de pandemia que estamos vivenciando. Joel nos mostra um povo passando por um momento de crise, por conta da desobediência e do pecado. Povo este que não tem nada a fazer, a não ser se humilhar e se arrepender diante de Deus. O Senhor deixa claro que se o seu povo se voltar para ele verdadeiramente, tudo que foi levado/consumido pelos gafanhotos seria restituído. O povo viveria novos tempos na presença de Deus.

Precisamos abandonar os nossos erros, as nossas manias que desagradam a Deus, o nosso orgulho e principalmente o nosso pecado e a desobediência. Deus deseja que nos relacionemos com Ele e que tenhamos uma vida de comunhão. Precisamos rasgar o nosso coração e não as nossas vestes.

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ✚ Bíblia Sagrada NVA (Sociedade Bíblica do Brasil, 2017)
- ✚ Bíblia de Estudo Dake (Edição Almeida Clássica, 2013)
- ✚ Através da Bíblia Livro Por Livro (Myer Pearlman, 2006)
- ✚ <https://estilodoracao.com/vale-da-decisao-vale-de-josafa>
- ✚ <https://www.youtube.com/watch?v=Qu5ysLHgY04>